



HESITAÇÃO VACINAL E EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

MARINA FRANCA DE PAULA SANTOS; CARLOS ALEXANDRE FELICIO BRITO

Introdução: A hesitação vacinal é hoje um dos principais desafios à saúde pública global, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma das dez maiores ameaças à saúde mundial. Trata-se da recusa ou adiamento em aceitar vacinas disponíveis, influenciada por fatores socioculturais, psicológicos, políticos e informacionais. No contexto da formação médica, a educação sobre imunização é essencial para capacitar futuros profissionais a enfrentarem esse desafio, tanto na prática clínica quanto na comunicação com a população. Diante disso, é importante analisar como a literatura científica tem explorado a interface entre hesitação vacinal e educação médica. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma abordagem bibliométrica, a produção científica sobre a relação entre hesitação vacinal e educação médica. Busca-se identificar tendências, lacunas e contribuições relevantes para fortalecer estratégias formativas que promovam a adesão vacinal e combatam a desinformação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com abordagem bibliométrica, utilizando o software *Publish or Perish* e a base de dados do Google Scholar, pela sua abrangência e inclusão de literatura nacional. As palavras-chave “vacinação”, “educação médica” e “hesitação” foram inseridas em português, considerando estudos publicados até 2025. Após a leitura de títulos e resumos, excluíram-se duplicatas, estudos sem data ou revista de publicação e com foco exclusivamente internacional. Os dados foram organizados e analisados quanto ao volume anual de publicações, autores, periódicos e temas abordados. **Resultados:** Foram encontrados 101 artigos, sendo 91 selecionados para análise. As publicações iniciam em 2019, com picos em 2023 e 2024. O periódico *Epidemiologia e Serviços de Saúde* lidera com 5 publicações, seguido por *Acervo em Saúde*, *Cadernos de Saúde Pública* e *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, cada um com 3 artigos. A maioria das publicações é indexada na Scielo. Foram encontrados 3 autores com 2 coautorias e aumentaram a quantidade de teses e dissertações na área, totalizando 17. **Conclusão:** Os dados indicam que, após a pandemia de COVID-19, houve aumento significativo de estudos sobre hesitação vacinal, refletindo uma crescente preocupação científica com os impactos das falsas crenças e da desinformação geradas durante a crise sanitária.

Palavras-chave: **HESITAÇÃO; VACINAÇÃO; EDUCAÇÃO MÉDICA**